

Cenários

Cenário Internacional

Em dezembro, dados econômicos divulgados nos EUA devolveram o otimismo aos mercados financeiros, com destaque para os dados de emprego e confiança do consumidor. A desaceleração da atividade chinesa decorrente do PMI abaixo dos 50 pontos, fez com que a autoridade monetária chinesa injetasse dinheiro na economia através do corte de 0,50% pontos percentuais na taxa de depósito compulsório dos bancos, tentando evitar uma queda brusca no ritmo de crescimento do PIB Chinês. A situação da Europa, por sua vez, manteve-se no topo das preocupações dos agentes de mercado. Com dados ainda muito preocupantes sobre a economia (a taxa de desemprego

atingiu 10,3% na Zona do Euro em outubro) e a manutenção da alta relação Dívida/PIB dos países do bloco, várias medidas foram adotadas visando devolver a confiança aos mercados financeiros e, assim, provocar a queda nas taxas de retorno dos títulos da Itália (maior preocupação dentre os países europeus por possuir alto volume de títulos negociados no mercado). Dentre as medidas destacaram-se: pacotes de austeridade orçamentária na Itália (30 bilhões de Euros) e na Espanha (16 bilhões de Euros), medidas do BCE para socorro aos bancos europeus (linha de empréstimos de longo prazo, redução dos juros a 1%a.a. e afrouxamento de garantias) e proposta elaborada pela Alemanha e pela França para mudanças no Tratado da União Europeia, propondo maior rigor fiscal aos países que

compõem o bloco. Os investidores terminaram o ano de 2011 ainda céticos com a situação econômica europeia, acreditando que apenas a emissão de títulos pelo BCE com co-obrigação de todos os países do bloco seria capaz de devolver a tranquilidade aos mercados e provocar a queda dos *yields* dos títulos italianos. Medida de difícil implantação uma vez que não conta com o apoio da Alemanha.

Cenário Nacional

Em dezembro, a divulgação do PIB do 3.º trimestre de 2011 trouxe preocupação às autoridades brasileiras, mostrando estabilidade frente ao 2.º trimestre e aumento de, apenas, 2,1% frente ao 3.º trimestre de 2010. Este dado já era esperado, uma vez que a produção industrial brasileira mostrou

crescimento muito abaixo do esperado durante todo o ano de 2011 (-2,2%a.a. até out/11). A inflação, por sua vez, terminou o ano de 2011 a 6,50%, no topo da meta aceita pelo Banco Central, contribuindo para que a meta Selic terminasse o ano em 11% a.a., com o BACEN sendo mais conservador em sua última reunião do ano. No intuito de sustentar o ritmo de crescimento da economia brasileira, o governo adotou medidas de desoneração em impostos tais como: a alíquota de 6% para os investimentos estrangeiros em debêntures foi zerada, assim como foi eliminada a alíquota de 2% de IOF sobre a aplicação dos estrangeiros em bolsa; a taxa sobre empréstimos à pessoa física caiu de 3% para 2,5% e uma série de reduções do IPI sobre eletrodomésticos da linha branca estará em vigor até março de 2012.

Plano Milênio

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano auferida no mês de dezembro ficou 109,13% acima da meta atuarial do período. A performance positiva no mês

justifica-se pela rentabilidade positiva do segmento de Renda Variável. Este segmento está concentrado nas ações CSNA3 e teve variação positiva de 1,45% no mês. Por sua vez, a rentabilidade dos ativos de Renda Fixa, cujo peso está con-

centrado em NTN-B (títulos do governo atrelados à inflação), ficou em 0,91% no mês, um pouco abaixo da Meta Atuarial (0,92%a.m.), porém acima do CDI (0,90%a.m.). Tal fato justifica-se pela abertura da curva de juros verificada no mês

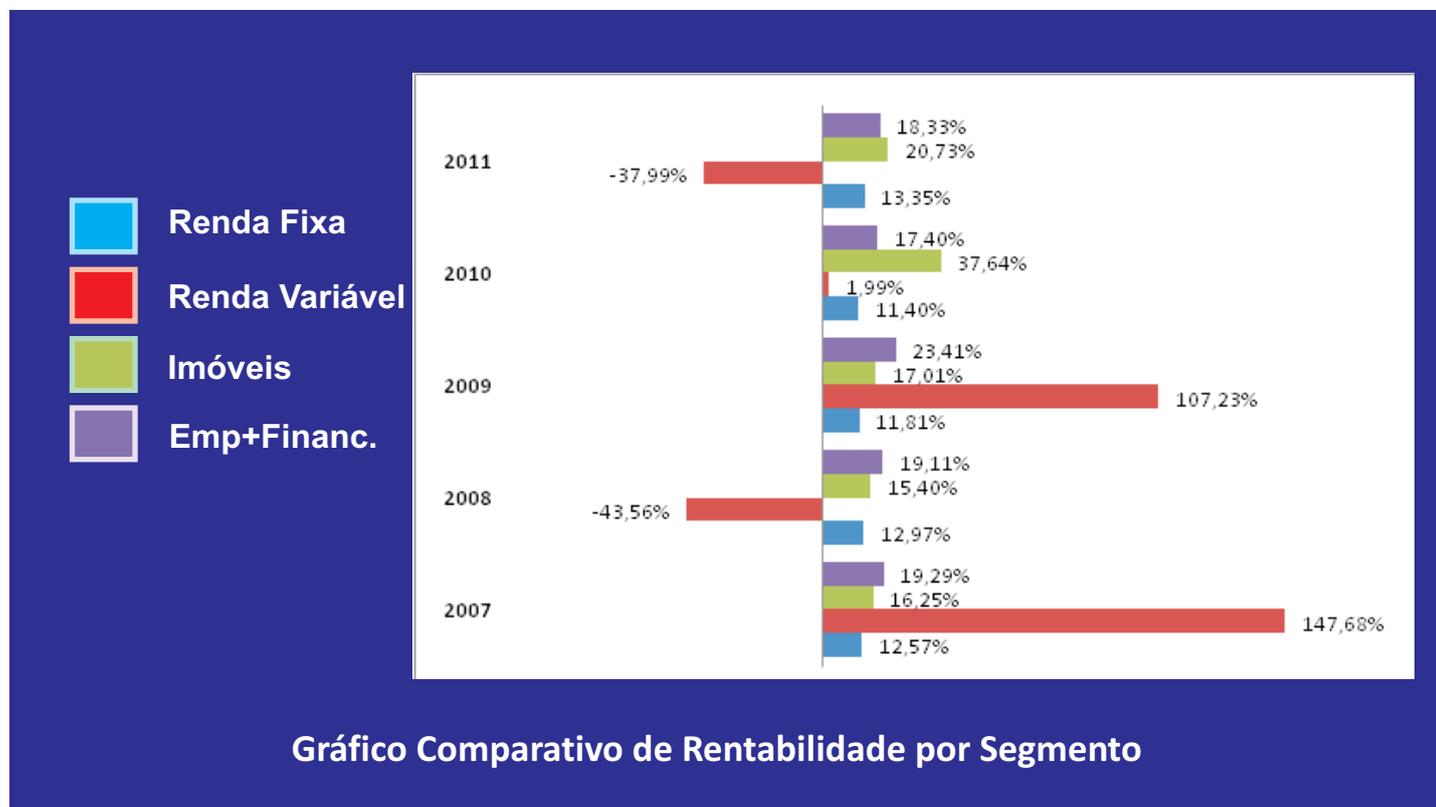
de dezembro, impulsionada pela desconfiança dos agentes de mercado com respeito a cortes maiores da Selic em 2012, após a divulgação do Relatório de Inflação liberado pelo Banco Central.

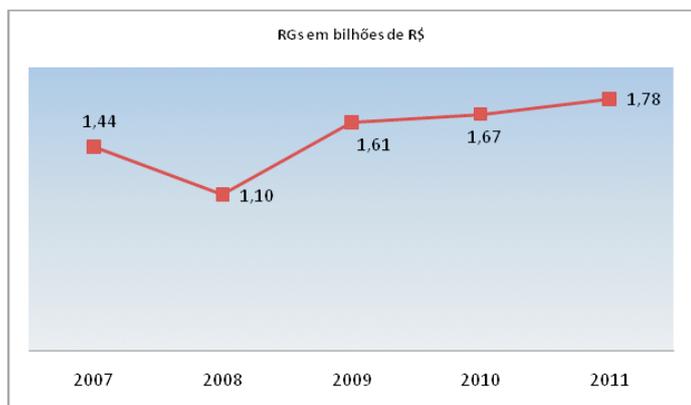
Rentabilidade (%) - Anual

Ano	Milênio	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2011	8,25%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	51,74%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-20,12%	11,81%	12,38%	-41,77%	-43,15%
2007	67,96%	11,48%	11,81%	47,83%	154,34%

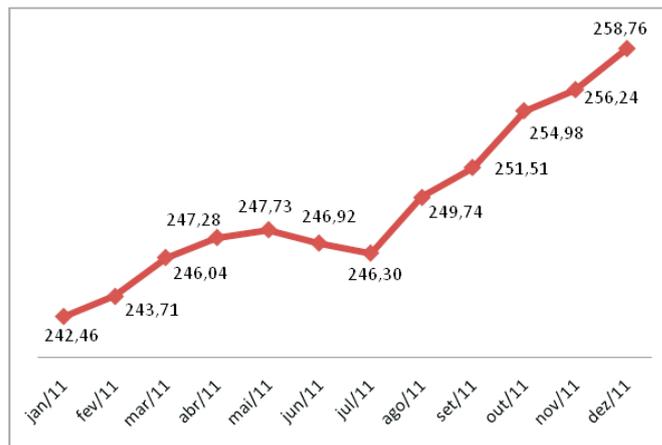
Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Milênio	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
dez/11	1,00%	0,92%	0,90%	1,52%	1,56%
nov/11	0,52%	0,98%	0,86%	-1,06%	-7,29%
out/11	1,40%	0,73%	0,88%	8,84%	7,79%
set/11	0,73%	0,86%	0,94%	-4,55%	-6,58%
ago/11	1,41%	0,83%	1,07%	-4,16%	-2,35%
jul/11	-0,24%	0,41%	0,97%	-5,02%	-15,69%
jun/11	-0,31%	0,63%	0,95%	-1,55%	-12,93%
mai/11	0,20%	0,98%	0,99%	-2,27%	-9,89%
abr/11	0,52%	1,13%	0,84%	-3,68%	-3,55%
mar/11	0,98%	1,07%	0,92%	2,25%	0,11%
fev/11	0,54%	0,95%	0,84%	2,00%	-3,79%
jan/11	1,22%	1,35%	0,86%	-3,50%	3,86%
dez/10	3,46%	1,01%	0,93%	3,47%	6,12%
nov/10	-3,51%	1,44%	0,81%	-3,26%	-7,58%

GRÁFICOS

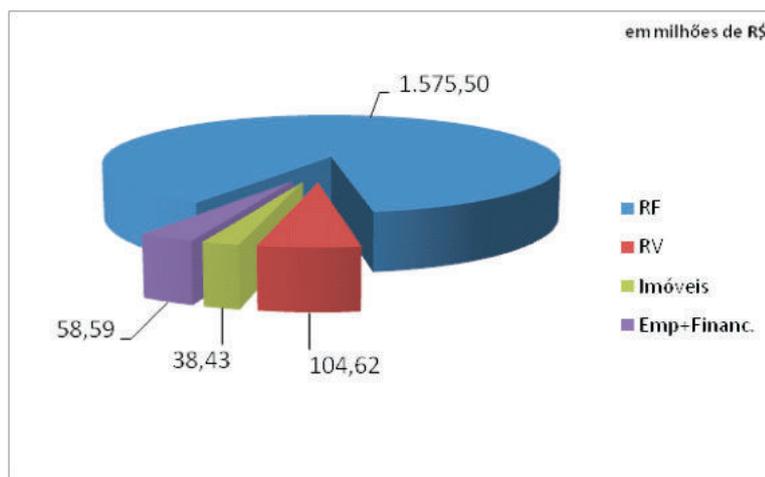




Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores
(Últimos 5 anos)



Cota Plano Milênio
(Ano-base 2011 - Valor em R\$)



Composição da Carteira
(Data-Base: Dezembro/2011)

Plano de Suplementação da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano auferida no mês de dezembro ficou 109,13% acima da meta atuarial do período. A performance positiva no mês

justifica-se pela rentabilidade positiva do segmento de Renda Variável. Este segmento está concentrado nas ações CSNA3 e teve variação positiva de 1,56% no mês. Por sua vez, a rentabilidade dos ativos de Renda Fixa, cujo peso está

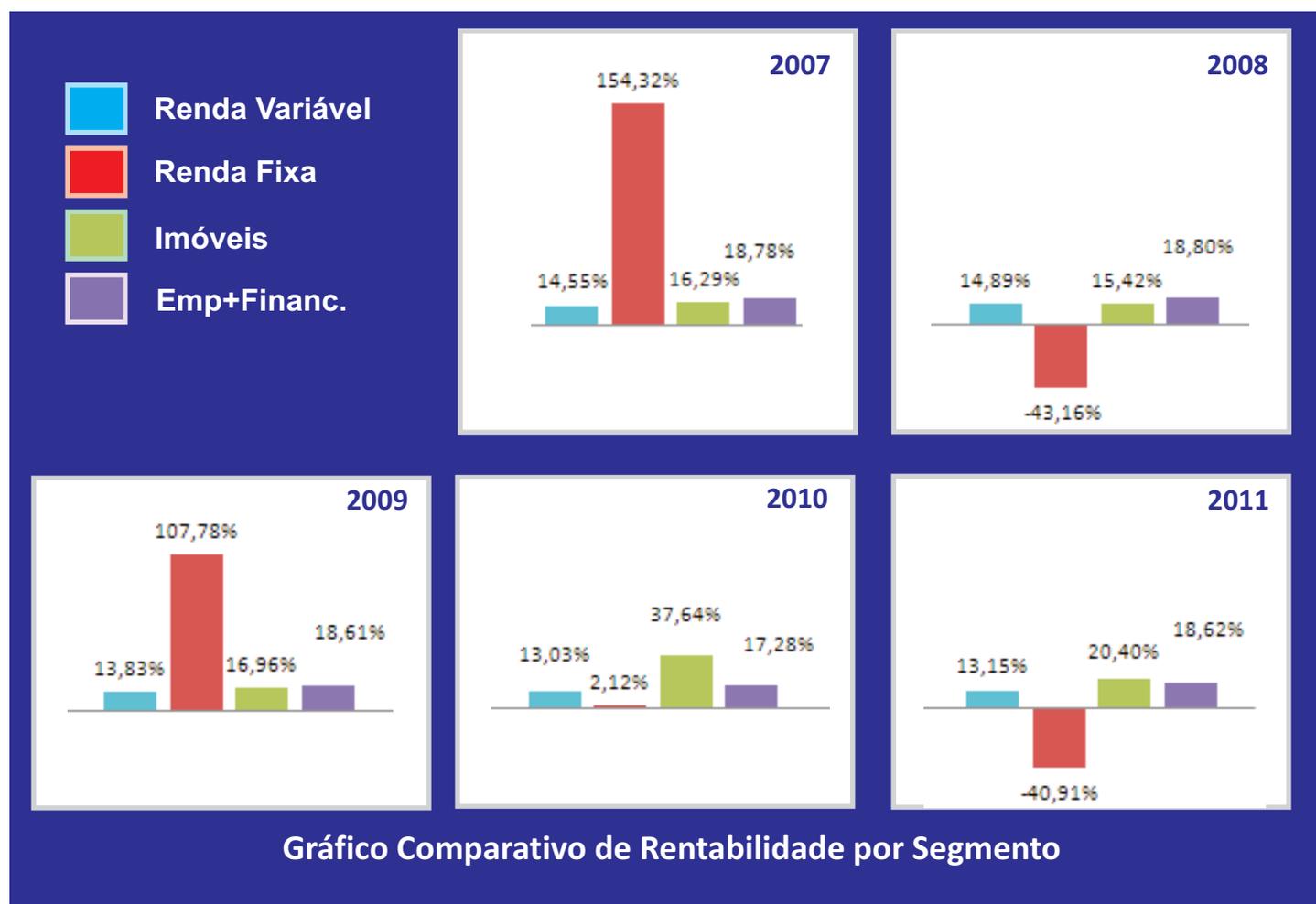
concentrado em NTN-B (títulos do governo atrelados à inflação), ficou em 0,91% no mês, um pouco abaixo da Meta Atuarial (0,92% a.m.), porém acima do CDI (0,90% a.m.). Tal fato justifica-se pela abertura da curva de juros verificada no

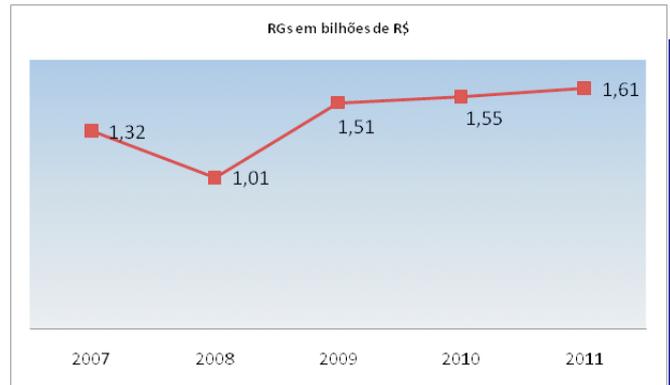
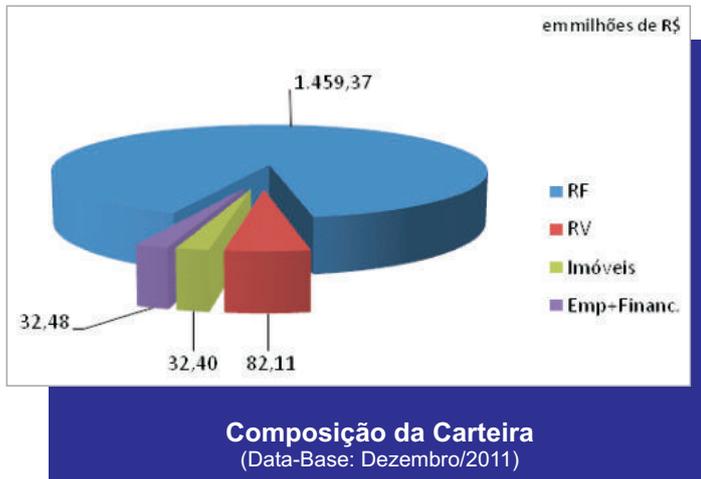
mês de dezembro, impulsionada pela desconfiança dos agentes de mercado com respeito a cortes maiores da Selic em 2012, após a divulgação do Relatório de Inflação liberado pelo Banco Central.

Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2011	8,42%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	6,69%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	51,74%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-20,12%	11,81%	12,38%	-41,77%	-43,15%
2007	67,96%	11,48%	11,81%	47,83%	154,34%

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Suplementação	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
dez/11	0,99%	0,92%	0,90%	1,52%	1,56%
nov/11	0,55%	0,98%	0,86%	-1,06%	-7,29%
out/11	1,31%	0,73%	0,88%	8,84%	7,79%
set/11	0,82%	0,86%	0,94%	-4,55%	-6,58%
ago/11	1,24%	0,83%	1,07%	-4,16%	-2,35%
jul/11	-0,20%	0,41%	0,97%	-5,02%	-15,69%
jun/11	-0,24%	0,63%	0,95%	-1,55%	-12,93%
mai/11	0,22%	0,98%	0,99%	-2,27%	-9,89%
abr/11	0,61%	1,13%	0,84%	-3,68%	-3,55%
mar/11	1,00%	1,07%	0,92%	2,25%	0,11%
fev/11	0,57%	0,95%	0,84%	2,00%	-3,79%
jan/11	1,25%	1,35%	0,86%	-3,50%	3,86%
dez/10	3,67%	1,01%	0,93%	3,47%	6,12%
nov/10	-3,82%	1,44%	0,81%	-3,26%	-7,58%

GRÁFICOS





Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores
(Últimos 5 anos)

Plano de 35% da Média Salarial

Justificativa da Rentabilidade Mensal

A rentabilidade do plano auferida no mês de dezembro ficou 109,13% acima da meta atuarial do período. A performance positiva no

mês justifica-se pela rentabilidade positiva do segmento de Renda Variável. Este segmento está concentrado nas ações CSNA3 e teve variação positiva de 1,56% no mês. Por sua vez, a rentabilidade dos ativos de Renda Fixa, cujo pe-

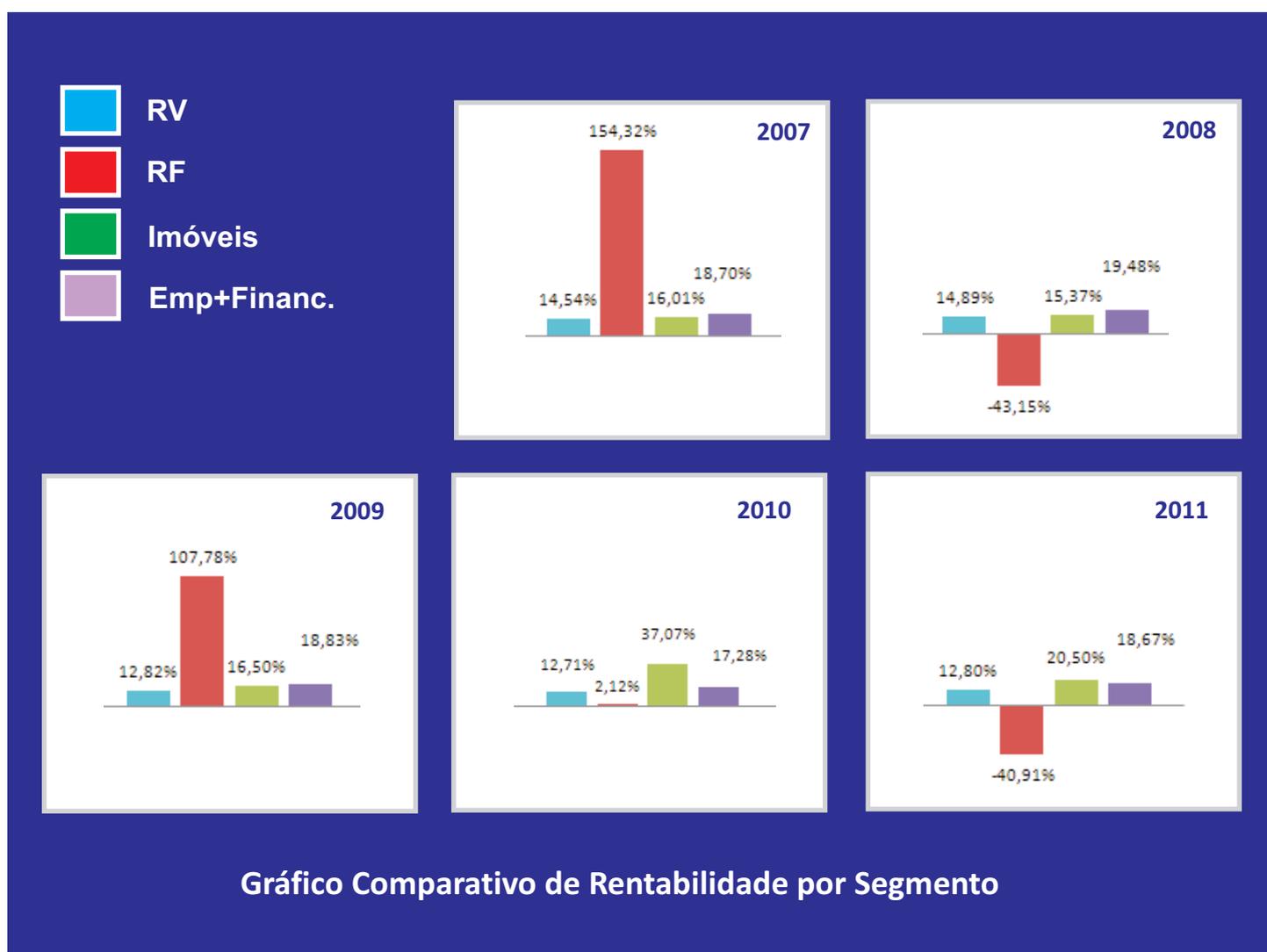
so está concentrado em NTN-B (títulos do governo atrelados à inflação), ficou em 0,96% no mês, também acima da Meta Atuarial (0,92% a.m.), e do CDI (0,90% a.m.). Nem mesmo a abertura da curva de juros verificada no mês de

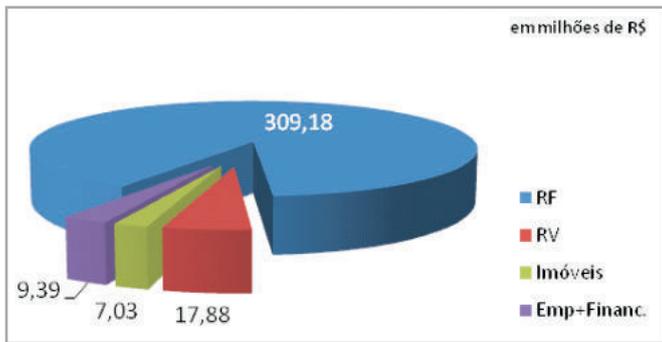
dezembro foi capaz de pressionar a rentabilidade da Renda Fixa como um todo, pois a grande maioria dos papéis está marcada na curva, não sofrendo, assim, a volatilidade dos mercados.

Rentabilidade (%) - Mensal					
Mês	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
dez/11	1,04%	0,92%	0,90%	1,52%	1,56%
nov/11	0,53%	0,98%	0,86%	-1,06%	-7,29%
out/11	1,33%	0,73%	0,88%	8,84%	7,79%
set/11	0,61%	0,86%	0,94%	-4,55%	-6,58%
ago/11	1,14%	0,83%	1,07%	-4,16%	-2,35%
jul/11	-0,19%	0,41%	0,97%	-5,02%	-15,69%
jun/11	-0,21%	0,63%	0,95%	-1,55%	-12,93%
mai/11	0,21%	0,98%	0,99%	-2,27%	-9,89%
abr/11	0,61%	1,13%	0,84%	-3,68%	-3,55%
mar/11	0,99%	1,07%	0,92%	2,25%	0,11%
fev/11	0,55%	0,95%	0,84%	2,00%	-3,79%
jan/11	1,26%	1,35%	0,86%	-3,50%	3,86%
dez/10	4,15%	1,01%	0,93%	3,47%	6,12%
nov/10	-4,72%	1,44%	0,81%	-3,26%	-7,58%

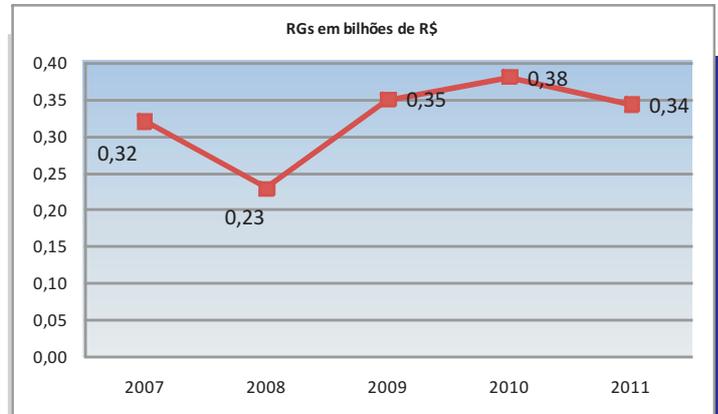
Rentabilidade (%) - Anual					
Ano	Plano 35%	M.A.	CDI	IbrX	Ações CSNA3
2011	8,15%	11,40%	11,60%	-11,42%	-40,91%
2010	5,54%	11,80%	9,75%	2,61%	2,17%
2009	61,95%	9,34%	9,87%	72,83%	107,78%
2008	-24,36%	11,81%	12,38%	-41,77%	-43,15%
2007	83,73%	11,48%	11,81%	47,83%	154,34%

GRÁFICOS





Composição da Carteira
(Data-Base: Dezembro/2011)



Evolução Patrimonial dos Recursos Garantidores
(Últimos 5 anos)

Glossário

PMI: Indicador que mede o desempenho econômico das empresas norte-americanas.

DEPÓSITO COMPULSÓRIO: parcela dos depósitos à vista destinada, obrigatoriamente, ao depósito no Banco Central, com o objetivo de preservar a solidez do sistema bancário. Esta parcela reduz o poder de alavancagem dos bancos.

ZONA DO EURO: países signatários da União Europeia que aderiram à moeda única (EURO). São eles: Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Eslováquia, Eslovênia, Espanha, Estônia, Finlândia, França, Itália, Grécia, Irlanda, Luxemburgo, Malta, Países Baixos, Portugal.

TAXAS DE RETORNO: rentabilidade dos títulos.

BCE: Banco Central Europeu. Órgão responsável pela condução da política monetária na Zona do Euro.

YIELDS: taxa de retorno.

Marcação na curva: é o modelo de precificação de ativos onde estes não sofrem a oscilação momentânea dos preços verificados no mercado, pois o detentor destes ativos se compromete junto à CVM de não vendê-los antes do seu vencimento.

A rentabilidade apresentada em 2011, bem como os indicadores do mesmo período, são índices acumulados até o mês de dezembro inclusive.

À entidade é facultada a diversificação da alocação de ativos, buscando rentabilidade, desde que obedecidas as normas legais e atendendo ao disposto em sua Política de Investimentos vigente.

As informações contidas neste documento baseiam-se na melhor informação disponível, recolhida a partir de fontes oficiais ou críveis. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros. As opiniões expressas são as nossas opiniões no momento. A CBS Previdência reserva-se o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados.

Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS

Caixa Beneficente dos Empregados da CSN - CBS
Rua 25-A nº 153 - Vila Santa Cecília - Volta Redonda/RJ - CEP 27260-160
Central de Atendimento: 08000-268181
www.cbsprev.com.br